**ANALISANDO O RECURSO "IMAGEM" COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA**

**Jéssika Sabryna Gomes da SILVA**

**Jefferson Felipe Marques da SILVA**

**José Darlan Gomes da SILVA**

1 Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco- Campus Mata Norte

E-mail: jessikasabryna@gmail.com

2 Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco- Campus Mata Norte

E-mail: felipemii84@gmail.com

3 Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco- Campus Mata Norte

E-mail: j-darlan@hotmail.com

**Introdução**

O conceito de imagem é amplamente abordado trazendo uma gama de significados e perspectivas. Na opinião de Joly (2012), as imagens são simples visualizações de fenômenos. Já, ao buscarmos a definição de imagem no popular dicionário Aurélio, encontra-se nele explicitado como “a percepção de um objeto, coisa e/ou pessoa”, “a estampa, sem caráter de obra original ou rara, que reproduz temas diversos” e ainda a “reprodução estática ou dinâmica de seres, objetos, cenas etc”. Entendemos previamente que a palavra imagem tem uma gama de conceitos.

As imagens fazem parte de um processo de comunicação, inclusive bem anterior ao que utilizamos agora, se pensarmos nas escritas rupestres como forma de registrar informações e coletivizar pensamentos e sentimentos vivenciados naquela época. Nesse sentido, temos a imagem como um importante recurso armazenador de informações, registrando a história de sociedades remotas.

Hodiernamente, a imagem é também um recurso amplamente utilizado nos espaços escolares por serem atrativas. Segundo Zatta; Aguiar (2009) a utilização da imagem em sala de aula é considerada como um recurso didático facilitador do desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, onde o professor é o mediador desse processo.

Inserindo as imagens como estratégias didáticas há potencialidades proporcional que devem ser exploradas e valorizadas nas aulas, e aqui vamos nos ater ao componente curricular de Geografia. Concomitante a isso, o uso do recurso visual (aqui em especifico a imagem) torna as aulas mais atrativas para o aluno e mais dinâmica ao professor, exemplificando por vezes situações em que não se pode levar os alunos diretamente in loco.

Desta forma, a questão central que será apresentada neste trabalho será a imagem como um recurso metodológico e facilitador no ensino da Ciência Geográfica. Inicialmente trará a luz da reflexão o objeto de estudo da Geografia, sendo ela responsável por fazer o aluno ter um olhar crítico ante as relações Ser Humano x espaço. Em seguida, pontuaremos a utilização de imagens no espaço escolar e finalmente traremos as considerações finais.

**Desenvolvimento**

O objeto de estudo da Geografia, se dá no espaço geográfico, produzido e reproduzido continuamente pela sociedade, composto por fatos sociais, naturais, econômicos, culturais, etc. Neste sentido estudar geografia, proporciona ter uma melhor compreensão do mundo, fazer relações entre o espaço local, regional e global, descobrir outras culturas, diversidades da natureza, modos de produção e outros eventos. Com esse entendimento formado, buscamos aqui apresentar a imagem como alternativa metodológica das aulas de Geografia.

O presente trabalho tem como objetivo trazer a reflexão o uso de imagens como recurso metodológico para o ensino da Ciência Geográfica. Os objetivos específicos e desenvolvidos foi-se: analisar trabalhos acadêmicos sobre imagens como ferramentas metodológica e assim descrever a importância do uso das imagens no ensino de geografia, tornando-se assim uma pesquisa de cunho qualitativo. Realizamos uma pesquisa bibliográfica, na qual analisamos autores que trabalham com o tema abordado.

A importância das imagens no processo de comunicação traz como data o início da formação de algumas sociedades onde as pinturas rupestres, antes mesmo da presença de um sistema de escrita, foram à forma de registar informações, coletivizar pensamentos e sentimentos naquele momento histórico. O uso de imagens no espaço escolar foi brevemente elucidado na introdução deste trabalho, onde vimos que a imagem possui diversos significados, sendo o seu conceito utilizado em várias áreas de conhecimento, particularmente na matemática, na psicologia, na literatura, tornando-se complexo o resultado concreto do termo. Mesmo conceituado por diversas áreas do conhecimento, a imagem não possui uma definição exata e única, e nesse meio termo de definições tem seu termo entendido de forma popular.

Quando utilizamos imagens dentro do espaço escolar, mais especificamente na sala de aula, devemos levar em consideração o conhecimento prévio de mundo que cada aluno carrega consigo, pois a partir daí haverá a leitura e interpretação própria dessas tais imagens. Inicialmente, a primeira leitura de imagem que o aluno faz durante a aula é com o livro didático e as imagens que se apresentam ali como exemplo dos conteúdos. Uma segunda leitura de imagem que o aluno pode realizar é a inserção que o professor faz em suas apresentações de Powerpoints. Por vezes, essas apresentações de Powerpoints tem imagens próprias (autorais) do professor de Geografia que busca apresentar para integrar os conteúdos em sala.

Nesse sentido, Tuan (1979, p. 413) citado por Novaes (2011, p. 7) assevera que “uma aula de geografia sem imagens corresponderia a ‘uma aula de anatomia sem esqueleto’, pois o geógrafo ‘depende mais da câmera do que outros cientistas sociais’ para apresentar o mundo aos alunos”. Assim, ratificamos o papel de destaque desempenhado pela imagem no trabalho pedagógico específico da geografia, desde seus primórdios, alicerçados na descrição das paisagens, até sua vertente crítica de renovação metodológica.

Na sociedade contemporânea, com os avanços tecnológicos, as ferramentas fotográficas são encontradas em diversas esferas e classes sociais. Essas são consumidas de diversas maneiras principalmente em redes sociais de comunicação. Ler imagens não é só olhar, visa trazer uma significação e fazer o aluno pensar e verbalizar o que sugerem o recurso. Desta forma, os recursos audiovisuais (aqui restrito as imagens) bem utilizados em contexto de sala de aula, podem desempenhar uma fundamental funções. Ou seja, permitir ao professor desenvolver a problematização de temáticas mediante sua visualização e cosmovisão de cada indivíduo, trabalhando assim a criticidade do alunado, induzindo no saber ler o mundo que os rodeia.

**Considerações finais**

Ora, ensinar a ler criticamente as imagens do mundo constitui um desafio e uma tarefa do professor de Geografia. A imagem é um recurso didático de extrema importância para o ensino, nomeadamente no ensino da Geografia, pois ela permite e é entendida como representação primordial para a compreensão do espaço geográfico, o tangível e o intangível. A questão central aqui abordada refere-se ao uso da imagem no processo ensino-aprendizagem de Geografia.

Dessa forma, Libâneo (1998, p.29) afirma que o professor medeia à relação ativa do aluno com a matéria, inclusive com os conteúdos próprios de sua disciplina, mas considerando o conhecimento, a experiência e o significado que o aluno traz à sala de aula, seu potencial cognitivo, sua capacidade e interesse, seu procedimento de pensar, seu modo de trabalhar. Nesse sentido o conhecimento de mundo ou o conhecimento prévio do aluno tem de ser respeitado e ampliado.

**Referências Bibliográficas**

JOLY, M. **Introdução à análise da Imagem.** Lisboa. Edições 70. Coleção Arte & Comunicação, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** São Paulo: Cortez, 1998.

NOVAES, A. R. **Uma geografia visual? Contribuições para o uso das imagens na difusão do conhecimento geográfico**. In: Espaço e Cultura, UERJ, RJ, n. 30, p.7 jul./dez. de 2011.

ZATTA, C. I.; AGUIAR, W. G**. O uso de imagens como recurso metodológico para estudar Geografia.** Dia a Dia Educação, 2009. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2375-.pdf. Acesso em: 27/07/2020.